

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

FLAVIA MAYRA DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO
PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DENTRO DE SALA DE AULA :
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

MATINHOS

2017

FLAVIA MAYRA DA SILVA

**A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO
PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DENTRO DE SALA DE AULA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Artes da
Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral
como requisito à obtenção do título de grau de
Licenciatura em Artes

Orientadora: Prof^a Dr^a Carla Beatriz
Ruschmann

MATINHOS

2017

TERMO DE APROVAÇÃO

FLAVIA MAYRA DA SILVA

A UTILIZAÇÃO DO DESENHO ANIMADO COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM DENTRO DE SALA DE AULA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Artes da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral como requisito à obtenção de título de Licenciada em Artes, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Carla Beatriz Franco Ruschmann

Prof. Mestre Almir Carlos Andrade

Prof. Dr. Manuel Antonio Guerrero Zegarra

Ainda que a minha mente e o meu corpo enfraqueçam, Deus é a minha
força, Ele é tudo que eu preciso.

Salmo 73:26

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por permitir tamanha conquista, por sempre colocar no meu coração a fé e a força necessária para chegar à vitória.

Em especial a minha Avó Erinete Ferreira da Silva, por ter dado aos filhos, netos e bisnetos todo amor, carinho, dedicação e exemplo de vida.

A minha Mãe Marlene Ferreira por ser a minha base, a minha força, a minha melhor amiga, o meu braço direito, a pessoa que sempre acreditou em mim e em todos os meus sonhos, obrigada por tudo, Mãe.

Ao meu Pai que sempre acreditou e buscou esse sonho junto comigo..

Aos meus familiares que passaram junto comigo por toda essa trajetória sem me desamparar.

Aos amigos que me ajudaram nessa caminhada e em Especial a Elaine Pereira Ferreira que esteve o tempo todo ao meu lado, me fortalecendo e sempre me ajudando a alcançar meu objetivo, sendo a melhor amiga que eu poderia ter nessa caminhada.

A todos os Professores que tive o privilégio de conviver e aprender.

À Professora Orientadora Carla Ruschmann que me orientou brilhantemente.

E, a todos que de algum modo me auxiliaram.

RESUMO

A utilização do desenho animado, como material de apoio didático, para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos, tem se mostrado como um método efetivo de aproximação da realidade cultural vivenciada pelas crianças e os conteúdos abordados em sala de aula. O presente Trabalho de Conclusão de Curso apresenta um relato de experiência docente, aonde para se ensinar sobre os Parâmetros do Som, se optou por uma maior aproximação aos gostos culturais das crianças, a partir da apreciação de desenhos animados que elas estão acostumadas a ver. A partir das experiências narradas é possível realizar apontamentos sobre a relação do uso deste recurso (desenho animado) para com a aprendizagem e conteúdo dentro de sala de aula, bem como isto possa representar uma forma facilitadora para a aprendizagem do aluno, despertando nele cada vez mais o interesse em aprender, sempre a fim de aumentar o seu desenvolvimento dentro e fora de sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Recurso Didático. Aprendizagem. Desenho Animado.

ABSTRACT

The use of cartoon, as a didactic material, for better student learning, has been shown to be an effective method of approximation the cultural reality experienced by children and the content addressed in the classroom. The present Work of Conclusion of Course presents an account of teaching experience, for teach about sound parameters, one opted for a greater approximation to the cultural tastes of the children, from the appreciation of cartoons that they are accustomed to see. From the experiences narrated it is possible to make notes about the relation of the use of this resource (cartoon), to the learning and content within the classroom, as well as this can represent a facilitating way for the student's learning, awakening more and more the interest in learning of this same student, always in order to increase their development in and outside the classroom.

KEYWORDS: Didactic Resource. Apprenticeship. Cartoon. School Development

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
2. INTRODUÇÃO A HISTORIA DO DESENHO ANIMADO E DA SUA UTILIZAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO.....	11
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DO PARÂMETRO DO SOM A PARTIR DA APRECIÇÃO DE DESENHOS ANIMADOS.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERENCIAS.....	24

INTRODUÇÃO

Percebe-se no processo de ensino a dificuldade em se ensinar dentro de sala de aula de uma maneira eficaz e que prenda a atenção dos educandos, assim, também é possível notar a busca contínua de utilização de novos recursos didáticos, para que a aprendizagem seja mais prazerosa e atraente. É por meio da utilização de inúmeras fontes alternativas, como por exemplo, fotos, desenhos, revistas e/ou documentários, que muitas vezes a aprendizagem se dá mais claramente e facilmente. Atualmente, a existência de diversos desenhos animados voltados para todas as disciplinas, por exemplo, pode representar uma maneira de como fazer com que a aula se torne mais interessante para o aluno, sempre considerando a faixa etária de cada aluno, adaptando o conteúdo à utilização do mesmo.

Pode-se observar que o ser humano desde a infância permanece sob influência de inúmeras informações advindas de meios de comunicação, inclusive pela televisão, a exemplos disto, muitos comportamentos agressivos, por parte de algumas crianças dentro de sala de aula, são resultado da imitação de personagens.

Segundo Márcia Giuzi Mareuse¹, “ a criança não está envolvida com a história apenas enquanto assiste ao desenho. Os personagens estão nos cadernos e nas mochilas. Seu universo, às vezes violento invade o dia-a-dia da criança”.

São nos desenhos animados que a maioria das crianças encontram os mecanismos que possuem mais influência sobre seus comportamentos, costumes, moda, bem como na clara luta entre o bem e o mal. Segundo Albuquerque (2006) o professor que não considera a realidade social no qual se insere o educando, não relaciona o conteúdo apresentado por ele com o contexto da vida do educando. A escola deve priorizar a busca de inovadoras metodologias que melhorem o processo de ensino-aprendizagem da criança, se desvinculando de paradigmas tradicionais e arcaicos do antigo processo de ensino, assim, incentivando a autonomia e criatividade da criança.

Desenhos e música auxiliam o desenvolvimento afetivo, cognitivo e expressivo da criança, por representar um essencial elemento lúdico, sendo utilizados para trabalhar (expressões faciais, expressões gestuais, imitações, criatividade), promovendo a motivação, a interação e, criando um ambiente de aprendizagem mais prazeroso e interessante. Ao se tratar de um método de ensino que agrada a todos, permite tanto aos professores quanto aos alunos, trabalhar o conteúdo a ser ensinado de forma mais fácil e clara.

Gordon (2000) enfatiza que por intermédio da música, as crianças passam a se conhecer melhor e também aos outros.

Jeandot (1990, p.19) diz que “as crianças gostam de acompanhar as músicas com movimentos corporais, como palmas, sapateados, danças” etc.

JEANDONT, N. Explorando o universo da música. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.174p.

GORDON, E. Teoria da aprendizagem musical: competência, conteúdo e padrões.1ª ed. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.513p.

O objetivo do presente Trabalho de Conclusão de Curso é discorrer sobre o desenho animado como um possível recurso didático na aprendizagem, capaz de influenciar diretamente e positivamente o processo de aprendizagem do aluno, e apresentar através de um relato de experiência como os desenhos animados podem ser utilizados como material de apoio didático no ensino da música, mais precisamente nos Parâmetros do Som.

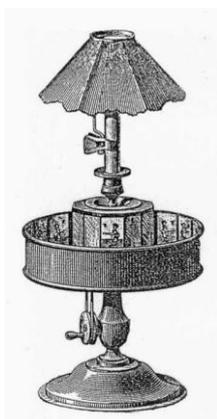
É essencial que o educador utilize métodos e práticas que permitam a criança a entender e relacionar o ensino ao seu significado, possibilitando o melhor desenvolvimento intelectual e moral da criança.

A metodologia utilizada foi o relato de experiência através do uso do desenho animado como método de ensino para os parâmetros do som, em turmas de Ensino Fundamental em duas instituições de ensino na cidade de Paranaguá, descritas no decorrer do trabalho.

2. INTRODUÇÃO A HISTORIA DO DESENHO ANIMADO E DA SUA UTILIZAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO

Ao fim do século XIX o francês Emile Reynaud, criou o primeiro sistema de animação, um aparelho chamado “o praxynoscópio”, tal aparelho tinha a função de projetar imagens em movimento na parede. Não é novidade que o desenho é utilizado pela humanidade há muito tempo, prova disto, era quando os humanos faziam pinturas e desenhos em paredes de cavernas, sendo assim uma forma de comunicação.

Praxynoscópio



Fonte: <http://projetos-cinema.blogspot.com.br/>

No ano de 1908 o também francês Emile Cohl criou o que foi chamado de o primeiro “Desenho Animado”, que teve duração de 2 (dois) minutos e foi exibido na Theatre Gymnase.

O Fantasmagorie



Fonte: <http://prettycleverfilms.com/files/2013/07/Emile-Cohls-Fantasmagorie-1908.jpg>

Já na década de 1910 surgem desenhos animados, porém, eram direcionados ao público adulto, feitos em cinema mudo e em preto e branco. O Gato Felix foi criado em 1917, o qual é famoso até os dias atuais. Na mesma década foi criada a Disney, e, no ano de 1928 o Mickey foi o primeiro desenho animado que possuía som. No ano de 1930 surge a Betty Boop, menina de cabeça grande e olhos arredondados, a qual usava um estilo de roupa ousada para tal época, possuía som, porém não possuía cores.

Já no ano de 1932, a recém criada Disney revoluciona tal cenário, e, cria o primeiro desenho animado a cores, possuindo flores e árvores. Surge então no mesmo período a empresa Warner, que cria o desenho do Pernalonga. Destaca-se que na década de 1940 são lançados inúmeros desenhos animados que são famosos até os dias atuais, como por exemplo: Piu Piu, Papa-Leguas, Tom e Jerry, Pica Pau, Frajola e Zé Colméia, considerando que todos estes seguiram o mesmo estilo de perseguição entre personagens e violência gratuita, onde o mal sempre levava a pior, lidando como uma lição de vida e moral, sendo que o personagem bonzinho sempre vence.

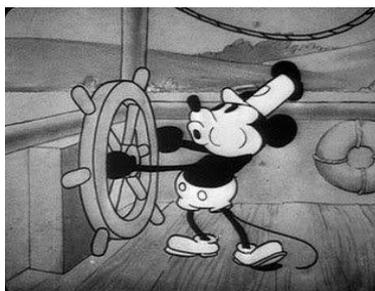
Todos estes citados acima foram exibidos até os anos de 1980, sendo que na década de 1990 surgem desenhos mais sofisticados como por exemplo Pink e Cérebro, os quais representavam 2 (dois) ratos que queriam de qualquer forma dominar o mundo, South Park, Animaniacs, Os Simpsons e Freakazoid, obtendo muito sucesso.

Já ao final da mesma década de 90, os desenhos japonês dominam a televisão, a exemplo disto Cavaleiros do Zodíaco e o tão famoso Pokémon, porém surgem também os desenhos mais engraçados e animados, como Bob Esponja e Cartoons, até hoje sucesso entre as crianças.

O Gato Felix 1917



Mickey 1928



Fonte: <https://www.welovesolo.com/tag/80s/>

Fonte: <http://www.fatosdesconhecidos.com.br/wp-content/uploads/2015/07/steamboat-willie-c2a9-walt-disney-1.jpg>

Betty Boop – 1930



Pernalonga - 1932



Fonte: https://www.wpclipart.com/cartoon/Betty_Boop_lineart.png.html

Fonte: <http://pt-br.cartoonnetwork.wikia.com/wiki/Pernalonga?file=Pernalonga.png>

Warner e seus lançamentos – 1940 Pink e Cerébro 1910



Fonte: <https://www.altoastral.com.br/episodios-censurados-looney-tunes/>

Fonte: <http://genniartist.blogspot.com.br/2016/03/relembrando-desenhos-animados.html>

South Park



Os Simpsons



Fonte: <https://centinela66.com/2014/02/16/south-park-todo-sobre-los-mormones/>

Fonte: <http://www.otvfoco.com.br/os-simpsons-esta-se-transformando-no-chaves-da-band/>

Animaniacs



Pokemon



Fonte: <http://animaniacs.wikia.com/wiki/Animaniacs>

Fonte: <http://www.jbox.com.br/2016/02/15/netflix-adiciona-pokemon-xy-e-primeiro-filme-da-mesma-fase/>

O ano de 1917 que inicia a história da animação no Brasil, que começou com “Caricaturas Animadas”, bem como a exibição do filme “O Kaiser”, no Cine Pathè no Rio de Janeiro, filme de autoria de Álvaro Marins, chamado pelo pseudônimo “Seth”, considerado pioneiro da animação brasileira, que nada mais foi que uma charge política que tratou de ambições do imperador alemão Guilherme II onde ele colocava sob a cabeça um capacete que tinha como finalidade representar o controle sobre o mundo e logo após, um globo terrestre crescia e engolia o líder Guilherme II.

O Kaiser



Fonte: <https://carmattos.com/2013/08/03/do-kaiser-ao-peixonauta/>

No mesmo ano, uma exibição das primeiras caricaturas animadas no cinema é a “Traquinagens de Chiquinho e seu inseparável amigo Jagunço”, tendo como protagonistas os personagens da revista infantil Tico-Tico, que obteve muito sucesso, porém, seu autor é desconhecido, sendo atribuído à produtora Kirs Filmes. Logo depois surgem inúmeros desenhos animados como por exemplo: “Aventuras de Bille e Bolle”, tendo Gilberto Rossi como produtor e fotógrafo, e, é a partir de 1918 na cidade de São Paulo, que surgem os desenhos do desenhista Eugênio Fonseca Filho, baseados em personagens das tiras Mutt and Jeff do cartunista americano Bud Fisher.

A partir dos anos 80, existem diversos exemplos de desenhos animados brasileiros: Antunes e Bandeira (anos 80), que conta a história de um tamanduá detetive Bandeira e seu ajudante atrapalhado Antunes; A Turma da Mônica baseada nos quadrinhos; As Aventuras de Gui e Estopa; Dogmos; Escola de Princesinhas; Escola pra Cachorro; Fudêncio e seus Amigos; Juro que vi; Kiara e os Luminitos; Megaliga MTV e os VJs Paladinos; Os Carrinhos; Os Caça-Livros; Os Peixonautas; Princesas do Mar e Quarto de Jobi, entre outros.

Antunes e Bandeira – 80 Gui e Estopa



Fonte: <http://blogfalae.blogspot.com.br/2011/05/desenhos-animados-brasileiros.html>

Fonte: <http://cinema10.com.br/series/as-aventuras-de-gui-e-estopa>

Fudêncio e seus Amigos

A Turma da Mônica



Fonte: http://4.bp.blogspot.com/bne9IC2zIAg/UEH2uo3yTyl/AAAAAAAAAH70/HMqkNHZZF_0/s400/1570821-782641.jpg

Fonte:

<http://i1.r7.com/data/files/2C92/94A4/29CA/1F42/0129/CE84/C6B0/6C2F/turma-da-monica-poster.jpg>

É imprescindível, lembrar que em seu tempo livre assistindo os desenhos animados, a criança absorve para seu comportamento conteúdos que aprendeu com os desenhos envolvendo os amigos, a família e pessoas do meio que convive desenvolvendo a personalidade, citando frases, músicas, imitações e conceitos educacionais. Os desenhos animados servem como exemplos positivos e negativos na formação de caráter e educação da criança.

Os desenhos animados direcionados para o público infantil se apresentam como instrumentos auxiliares do desenvolvimento de conteúdos dentro de sala de aula, incentivando a imaginação da criança, sempre abrindo um leque para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo assim inovadores conhecimentos. Segundo Silva e Trevisol (2009), tais desenhos animados formam um conjunto de auditivos, visuais, auditivos e reflexivos de informações em distintos contextos, onde a sua utilização, forma uma consciência crítica, que facilita a autonomia de valores e conceitos relacionando a criança a sociedade.

VYGOTSKY (1998) afirma que os desenhos animados podem representar instrumentos auxiliares do desenvolvimento de conteúdos dentro

de sala de aula, incentivando a imaginação da criança e contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Os desenhos animados utilizados na sala de aula, de acordo com Colvara (2008, p. 18), “podem ser um recurso para aumentar a cultura, desde seu contextos históricos e através de valores”. E acrescenta “sua utilização, representa recursos que envolve inúmeras alternativas que podem ser trabalhadas dentro de sala de aula, promovendo um maior interesse do aluno”.

Segundo MANDARINO (2002) o uso do desenho animado serve como incentivo ao ensino-aprendizagem dentro da sala de aula, possuindo função de diversidade aos alunos, influenciando de maneiras diferenciadas, onde os valores são variados de acordo com o desenho, assim, ressalta-se que para que o desenho represente um instrumento facilitador do conhecimento, é necessário que o educador se organize e adapte a utilização dos desenhos aos conteúdos propostos, permitindo assim, que a criança construa seu próprio conhecimento, aumentando assim sua expressão participando ativamente do seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

Muitas pessoas guardam para sua vida lembranças do aprenderam com os desenhos animados e esse aprendizado reflete no seu dia a dia com atitudes positivas (saudar as pessoas, ser educado, ser honesto, ajudar o próximo, ser cordial), e com atitudes negativas (ser egoísta, violento, vingativo, trapaceiro).

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DO PARÂMETRO DO SOM A PARTIR DA APRECIÇÃO DE DESENHOS ANIMADOS

Este relato de experiência do uso do desenho animado como método de ensino para os parâmetros do som inicia-se no ano de 2014, através de Processo Seletivo Simplificado (PSS), onde foi possível lecionar em duas escolas situadas na cidade de Paranaguá – PR. A Escola Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto e a Escola Estadual Estados Unidos da América.

A Escola Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto foi possível trabalhar somente com 6º ano do Ensino Fundamental, turmas com aproximadamente 26 alunos, com idade de 10 a 12 anos.

A Escola Estadual Estados Unidos da América, o trabalho foi desenvolvido com turmas do 6º ao 9º ano também do Ensino Fundamental, turmas de 6º ano com aproximadamente 16 alunos com idade de 10 a 12 anos, turmas de 7º ano com aproximadamente 10 alunos com idade de 11 a 13 anos, turmas de 8º ano com aproximadamente 14 alunos com idade de 12 a 14 anos e turmas do 9º ano com aproximadamente 16 alunos com idade de 14 a 15 anos.

A partir da experiência como professora regente na Escola Bento Munhoz, mais especificamente no ensino da Música, surgiu o desafio de trabalhar teoria junto à prática dentro de um espaço formal sem possuir muitos recursos para a ação prática. Ao entrar nos conteúdos Parâmetros do Som logo no começo os alunos já demonstram não compreender bem o tema, então foi possível perceber que havia a necessidade de encontrar um método de ensino claro e eficaz já que apenas citar exemplos não era o suficiente para a aprendizagem dos educandos.

Segundo MICHELS (2003), a música possui dois elementos, o material acústico e a ideia intelectual, onde para se tornar um veículo de ideias, o material acústico sofre uma preparação pré-musical, mediante um processo de seleção e ordenação. A ideia intelectual escolhe sons entre os múltiplos sons naturais e converte o material acústico em arte dos sons, adquirindo assim a música uma história.

Algumas grandezas são muito importantes na caracterização do som e são chamadas de qualidades fisiológicas do som. Tais qualidades se relacionam à sensação que produzem no ouvido humano e são: altura, intensidade e timbre.

A altura permite ao ser humano diferenciar e classificar os sons em graves e agudos. Isso é feito a partir da frequência do som, quanto maior for a frequência de uma onda sonora mais agudo será o som, onde os homens, geralmente, têm voz mais grave, ou seja, voz mais “grossa”. As mulheres, por sua vez, apresentam voz mais aguda, ou seja, mais fina e delicada. Assim, conclui-se que a voz masculina tem menor frequência de vibração que a voz feminina. Tecnicamente falando, o som agudo é alto e o som grave é baixo, mas no cotidiano é muito comum ver pessoas utilizando o termo alto e baixo para se referir a outra característica do som: a intensidade. Contudo, essas denominações devem ser evitadas, pois são empregadas de forma errônea.

A intensidade é a qualidade fisiológica que está relacionada com a quantidade de energia transportada pelo som e que permite classificar os sons em fraco ou forte, sendo provocada pela pressão que a onda de som causa sobre o ouvido ou sobre qualquer outro instrumento de medição da intensidade sonora como, por exemplo, o dosímetro e o decibelímetro. Lembrando que quanto maior é a pressão que a onda de som exerce sobre o ouvido mais intenso é o som percebido ou captado por algum desses aparelhos medidores.

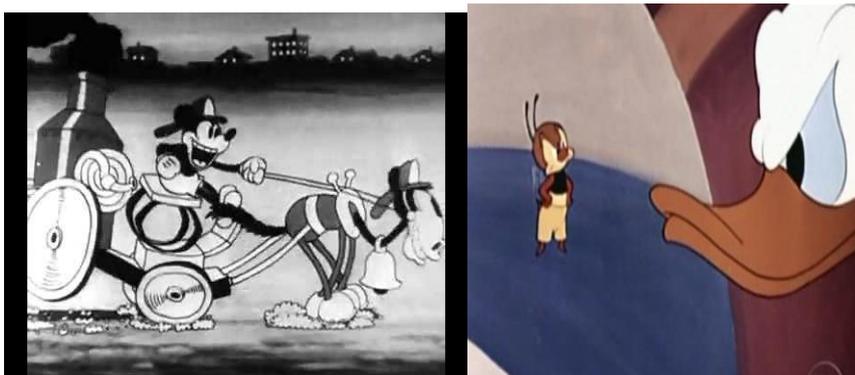
O timbre dá ao ouvido humano a possibilidade de diferenciar dois sons que possuem a mesma altura e a mesma intensidade, mas emitidos por instrumentos de som totalmente diferentes como, por exemplo, uma flauta e um cavaquinho.

A partir do estudo destes conteúdos, e com a finalidade obter um melhor resultado se optou, como processo metodológico, por promover um debate em sala de aula a fim de buscar na fala dos próprios educandos, maneiras de como se trabalhar o tema “Parâmetros do Som”. A partir de inúmeras e distintas respostas, dentre elas, o desenho animado se destacou, onde a grande maioria relatou que gosta de assisti-los, e, que seria legal poder assistir desenho animado na escola.

Após analisar o que foi debatido, realizou-se uma experiência em sala de aula onde foi apresentado alguns desenhos animados para a turma assistir.

Na primeira etapa apenas assistido aos desenhos animados, e, na segunda, eram feitas algumas pausas para descrever um parâmetro específico, e, utilizar tal cena como exemplo.

Os desenhos animados utilizados foram: Mickey e os Bombeiros, Pato Donald – Uma Abelha na Praia e Pica Pau – O Agente Secreto.



Fonte:<https://www.youtube.com/watch?v=gi4AGxWp6to>

Fonte:<https://tfilm.files.wordpress.com/2011/06/2.jpg>



Fonte:<https://www.youtube.com/watch?v=wJ59fyg6fQ>

A metodologia utilizada foi teorizar parâmetros do som assistindo os desenhos.

Em seguida, realizando um debate com a turma a respeito de tudo que foi dito e depois ver individualmente na escrita deles a compreensão a respeito do conteúdo.

Nas aulas em que o desenho animado foi aplicado como meio de aprendizagem, notou-se que a turma recebeu de maneira muito positiva a proposta, obtendo uma melhora significativa da atenção e da participação.

Em todas as aulas trabalhadas diretamente com o desenho animado como método de aprendizagem, houve participação e atenção de todos os alunos, e, mesmo após a mudança de conteúdo, eram reservados alguns minutos da aula para assistir e, lembrar os parâmetros do som, atitude esta muito bem recebida e valorizada por todos os educandos.

Na Escola Estados Unidos da América, aonde foi lecionado com turmas do 6º ao 9º ano, foi aproveitado a experiência anterior e reaplicada nesta escola também. Notou-se que com as turmas do 6º ano, o conteúdo proposto foi bem aceito e os resultados esperados foram alcançados, assim como na outra escola, mesmo que o tempo sendo mais curto do que na outra.

Nas turmas de 7º e 8º ano o resultado não foi como esperado; mesmo aceitando e participando da proposta, não possuíam o mesmo encantamento das turmas anteriores, lembrando que a participação não foi unânime, onde os educandos gostaram da proposta prática, porém eram resistentes à inclusão da teoria, ou seja, queriam somente assistir os desenhos.

No 9º ano, nem todos os alunos aceitaram bem a proposta do desenho animado, sendo que alguns reagiram como o 7º e 8º ano, querendo apenas assistir, sem utilizar como método de ensino. Alguns educandos apresentaram dificuldade em experimentar o desenho como método de aprendizagem, considerando que tal método era de tamanha infantilidade, porém, após um debate aberto e claro, foi possível realizar algumas atividades incluindo o desenho animado, onde foi possível perceber que a utilização do desenho facilita diretamente a compreensão do conteúdo a ser trabalhado.

Após tais experiências como professora regente, realizei o estágio de música, focando todo o estágio em trabalhar Parâmetros do Som com auxílio do Desenho Animado.

Em 2015 foi realizado o estágio com uma turma de 7º ano na mesma escola que havia trabalhado há 1 (um) ano. Todas as aulas foram planejadas em cima de se trabalhar a utilização do Desenho Animado. Nesta turma havia alguns alunos do ano anterior que já haviam sido meus alunos e em conversas com os mesmos o feedback foi ótimo, nitidamente o que foi ensinado foi de fato

aprendido, os educandos demonstram a partir de conversas que estavam por dentro do conteúdo e assim facilitando grandemente o estágio e colaboraram com a aprendizagem dos outros educandos.

De fato, havendo a necessidade da busca de outros métodos de aprendizagem para que não se tornasse repetitivo, porém, de maneira generalizada, quando se utilizou o desenho notou-se claramente que tal método de aprendizagem mostrou-se muito eficaz fazendo com que o educando aprenda de maneira mais prazerosa, alegre, divertida.

Em tais vivências foi notório que o uso do desenho animado auxiliou diretamente a compreensão do conteúdo foi possível juntar teoria/prática, e, a participação total dos alunos proporcionando um melhor resultado dos objetivos, os quais não foram alcançados a partir de outras propostas que lhe foram ofertadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho visou mostrar o desempenho dos alunos com a aplicação dos Desenhos Animados como forma de aprendizagem, além de diferenciar os parâmetros auxiliando no comportamento em sala de aula.

A pesquisa mostrou que o Desenho animado pode ser usado com ferramenta pedagógica, pois mostrou-se eficaz e possibilitou refletir sobre o papel do recurso didático (desenho animado) como elemento auxiliador do desenvolvimento e do aprendizado do aluno, permitindo o desenvolvimento da capacidade de se expressar de maneira integrada, por meio do brincar de aprender, criando uma forma de aprendizado bem mais prazerosa .

É importante verificar a faixa etária dos alunos antes de aplicar os desenhos pois poderá haver rejeição do método por parte de alguns

Em virtude dos fatos mencionados fica claro que o uso do desenho como recurso didático influencia e traz benefícios a criança não só no aprendizado mas também na sua vida, mostrando que além de compreender melhor o conteúdo estudado os desenhos servem como exemplos de vida positivamente e negativamente a serem seguidos ou não. Utilizar esse recurso como ferramenta pedagógica libera a criatividade, a espontaneidade e faz o ensino ser divertido, diferenciado e como o mesmo objetivo, ensinar sobre um determinado assunto.

Tendo em vista os aspectos mencionados, o objetivo foi auxiliar professores que acreditam que podem e devem fazer a diferença dentro de sala de aula, sempre buscando maneiras que facilitem o aprendizado do aluno e que tornem o ensino mais prazeroso e atrativo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins de. **Escola e Televisão**. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de (org). Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

GORDON, E. Teoria da aprendizagem musical: competência, conteúdo e padrões. 1ª ed. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.513p.

JEANDONT, N. Explorando o universo da música. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.174p.

KOHN, K., **Desenho animado: um brinquedo ou uma arma na formação da criança?**, Revista Anagrama, 2002

PACHECO, Elza Dias. **Televisão, criança, imaginário e educação: Dilemas e diálogos**. Campinas: Papirus, 2005

PATRÍCIO, Djalma. **A Educação e as novas tecnologias em um Novo Milênio**. Revista de recensões de comunicação e cultura, Universidade Regional de Blumenau, 2001.

RABELO, Edmar Henrique. **Avaliação: novos tempos, novas práticas**. São Paulo: Vozes, 2003.

SANTOS, Clézio. **O uso dos desenhos no ensino fundamental: Imagens e Conceitos**. In: PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de (org). Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

SEE, MENDONÇA, A. V. P. M.; MENDES, J. D'Arc U.; SOUZA, S.C. C.; **Uma reflexão sobre a influência dos desenhos animados e a possibilidade de utilizá-los como recurso pedagógico**, 2007

SILVA, Júnior, A. G.; Trevisol, M. T. C. **Os desenhos animados como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da moralidade**. Psicopedagogia, 2009. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3137_1761.pdf.

SOARES R. A.R. **Desenho animado: recurso pedagógico no processo ensino aprendizagem.** In: III Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. Niterói, RJ, 2012 JACOBI, P. “Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade”. Cadernos de pesquisa, vol.113. São Paulo, 2010.